

PrevenAção passa por mais nove cidades

As ações do PrevenAção marcaram presença em mais três regiões do país: Nordeste, Sudeste e Sul. As cidades que promoveram atividades voltadas para a população e os simpósios médicos foram: Maceió (AL), Natal (RN); Porto Alegre e Caxias do Sul (RS); Vitória (ES), Juiz de Fora (MG); Campinas, Jundiaí e São Paulo (SP).

O PrevenAção ainda divulgou duas etapas da pesquisa feita pelo Instituto Datafolha. Os dados relativos ao colesterol foram anunciados na semana em que se comemorou o Dia Nacional de Combate ao Colesterol Alterado. A pesquisa constatou que 53% dos brasileiros nunca avaliaram o colesterol, e 57% dos entrevistados nem sequer ouviram falar em HDL e LDL.



PrevenAção em Juiz de Fora.

Outra questão formulada foi relacionada ao conhecimento dos níveis de colesterol: 85% não tinham conhecimento de qual era o valor do LDL alterado, 10% erraram o índice, e apenas 5% disseram que o colesterol ruim não poderia ser maior do que 100 mg/DL. No caso do HDL, o desco-

nhecimento foi ainda maior: 91% não sabiam, 8% falaram índices errados, e apenas 1% disse que o colesterol bom não deveria ser menor que 40 mg/DL.

Os números da pesquisa PrevenAção sobre o sedentarismo foram anunciados durante a realização do 62º Congresso Bra-



PrevenAção em Campinas

sileiro de Cardiologia, em São Paulo. O estudo revelou que metade dos brasileiros não pratica atividade física. Mas um outro dado surpreendeu. É que, apesar de haver um elevado índice de sedentários no país, a grande maioria sabe da importância dos exercícios para a saúde. O PrevenAção revelou que 86% dos pesquisados acreditam que a falta de atividades físicas pode contribuir para o aumento de doenças cardiovasculares.

Nas cidades por onde passou, o PrevenAção promoveu caminhadas, aferição de pressão arterial, medição de circunferência abdominal, distribuição de cartilhas educativas, palestras para população e profissionais de saúde. O projeto tem o apoio nacional da **Novartis** e da **Sanofi Aventis**.

10



PrevenAção em Natal.



PrevenAção em Caxias do Sul.

echoCourse
Review

ECHO COURSE REVIEW ESPECIAL

De 13 a 15 de MARÇO de 2008

2008

Inscrições
www.echocourse.com.br
ou pelo tel.: 21 3325-3619
com a Sra Alicy (à tarde)

30h
aula

- Preparação para Prova
- Apostila Completa
- Video Testes em CD
- Estudo Dirigido
- 20 Temas

Selo de Aprovação SBC/Funcor

O **Selo de Aprovação SBC/Funcor** foi criado há aproximadamente 15 anos, durante gestão da Funcor presidida por Marco Aurélio Dias da Silva. Na ocasião, tivemos a honra de sermos convidados por ele para formar um grupo para avaliação de produtos alimentícios que poderiam ser “certificados” com o Selo, por apresentarem diferencial positivo para a alimentação saudável. O primeiro produto a ser avaliado e aprovado foi o óleo de canola, pelo grupo constituído, além de mim, Marcelo Bertolami, pelos professores Éder Quintão e José Ernesto dos Santos. Ao longo dos anos, vários outros produtos solicitaram a certificação, alguns sendo aprovados, enquanto outros não o foram. Essa demanda gerou a necessidade da especificação de critérios para avaliação, e como os produtos foram cada vez variando mais, esses critérios têm sido cada vez mais ampliados.

Atualmente, sob a gestão de Álvaro Avezum, o Comitê do Selo de Aprovação SBC/Funcor é composto por dois médicos: Marcelo Chiara Bertolami e Marcus Vinícius Bolívar Malachias, uma nutricionista contratada para tempo de dedicação integral ao Selo: Leila Barreto Corsi, e quatro nutricionistas voluntárias de diferentes instituições importantes da nossa Cardiologia: Ana Maria Pitta Lottenberg (Faculdade de Medicina da USP), Anita Sachs (Universidade Federal de São Paulo), Cláudia Stéfani Marcílio (Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia) e Miyoko Nakasato (Instituto do Coração da FMUSP).

Desde 2002, os critérios vêm evoluindo à medida que vamos aprendendo com as novas avaliações, e de acordo com os avanços da nutrição. Assim, segue-se resumo do desenvolvimento desses critérios:

2002 - O Comitê estabeleceu critérios nutricionais para avaliação de alimentos quanto aos teores de gorduras, sódio e fibras.

2004 - Foi incluído critério específico para carnes.

2005 - Critérios alterados (principalmente em relação ao sódio e à inclusão do teor aceitável de gordura trans). Para alguns alimentos foi estabelecida a avaliação por porção e não mais por 100 gramas.

- Foram criadas as listas de produtos avaliáveis e não-avaliáveis.

2006 - Foram criados os critérios por categorias de alimentos.

- Acrescentados os critérios para: peixes *in natura* e em conserva, pães (reformulado), carnes (reformulado), cookies, kit lanche (reformulado), desfibriladores e doces de frutas.

2007 - Acrescentados os critérios para: macarrão (reformulado), azeitonas em conserva, definição do critério para açúcar.

Em outubro de 2006 foi criado o **Selo Recomendado**, visando divulgar aos consumidores produtos que sabidamente são saudáveis e protegem o aparelho cardiovascular (de acordo com o estudo InterHeart), como frutas, legumes e vegetais em geral.



Tem sido feita importante divulgação do Selo, tanto para os cardiologistas e nutricionistas como para a população leiga e produtores, com a finalidade de expandir as atividades do Selo e torná-lo referência para a população na busca de alimentos saudáveis.

2006 - Prêmio Nutrnews, links patrocinados (Yahoo! e Google), Site SBC, Informativos mensais (aproximadamente 27 mil envios) e veiculação em revistas para profissionais de saúde, indústria alimentícia e público em geral, entre os meses de abril e junho/2006. Revistas: *Nutrição em Pauta*, *Superbiper* (ABRAS), *Saúde e Ana Maria*.

2007 - Simpósio do Selo – Congresso Socesp, Simpósio do Selo – III Fórum de Nutrição de Salvador, Simpósio do Selo – 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia, *Livro de Ciências* – Editora Moderna, Matéria da Revista *Veja* – kit lanche Colégio Dante Alighieri, Matérias no *Jornal SBC*, *Revista IDEC*, *Site SBC*, Informativos mensais (aproximadamente 27 mil envios), links patrocinados (Yahoo! e Google), *Jornal Cultura Meio-Dia* (TV Cultura) – 10/9/2007, Carta de Sugestão para a Consulta Pública da Anvisa sobre publicidade e propaganda de alimentos.

Selo Recomendado

Criação: 2006

Primeiro produto: maçã Turma da Mônica

No quadro que segue podem ser observados as empresas, os contratos e o faturamento do selo SBC/Funcor, que é responsável pela segunda maior fonte de renda de nossa sociedade.



Resumo Selo de Aprovação 2004/2007

	DEZ 2004	DEZ 2005	DEZ 2006	SET 2007
EMPRESAS	25	25	31	28
PRODUTOS	71	115	118	114
CONTRATOS NOVOS	6	4	12	2
CONTRATOS RENOVADOS	10	9	10	9
CONTRATOS CANCELADOS	5	2	3	7
META R\$	1.200.222,00	1.050.000,00	1.200.000,00	1.300.000,00
FATURAMENTO	912.177,83	1.124.699,10	1.271.165,88	1.236.477,15

Diante da importância do Selo para a SBC e para auxiliar médicos e pacientes na escolha de produtos saudáveis, solicitamos a colaboração de todos no sentido de recomendar a procura pelos seus pacientes dos produtos que contêm o Selo, pois eles são garantia da busca pela Saúde.

Comitê do Selo SBC/Funcor

e-mail: selodeaprovacao@cardiol.br

Caro associado,

Como diretor da SBC/Funcor, em nome da Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular, gostaria de trazer ao conhecimento de todos o resultado resumido de nossas ações durante nossa gestão (2006-2007). Esse resultado reflete o trabalho dos membros de nossa Diretoria, funcionários e, principalmente, o trabalho colaborativo, alinhado e eficiente de centenas de associados que tivemos o privilégio de compartilhar, durante nossas atividades. Procuramos seguir o Regimento da SBC/Funcor que especifica claramente as ações de promoção de saúde cardiovascular junto à população brasileira.

Dentro de nossas atividades, ressaltamos as seguintes:

1 – Selo de Aprovação SBC:

Por meio do Selo aprovamos alimentos saudáveis para nossa população, estando certos de que o caminho da promoção de saúde cardiovascular envolve obrigatoriamente alimentação saudável. Para assegurarmos o valor agregado do Selo de Aprovação, encerramos contratos inadequados e buscamos ativamente o aumento de empresas com interesse no Selo. No momento, temos contrato com 28 empresas, certificando 114 produtos. Nessa gestão o faturamento para a SBC foi de R\$ 2.507.642,90 até setembro de 2007 (95% da meta para dezembro de 2007). Criamos, durante nossa gestão, uma nova categoria de selo, o Selo Recomendado. Esse Selo é destinado exclusivamente para produtos *in natura*, como frutas, verduras e legumes, cujo objetivo é ajudar o consumidor a fazer escolhas saudáveis. Recomendar significa indicar como bom, e é esse o objetivo da SBC ao criar esse Selo: sinalizar para a população produtos que são considerados saudáveis e que devem fazer parte do dia-a-dia.



2 – Centro de Treinamento SBC/Funcor:

Essa atividade tem como objetivo o treinamento de médicos, profissionais de saúde e população em cursos como ACLS, BLS, PALS e Salva Corações DEA. Por meio dessa capacitação, asseguramos o melhor atendimento das emergências cardiovasculares em nosso país. Foram realizados 124 cursos, devendo atingir 133 até o final do ano. Essa também é uma atividade que, pela organização interna e eficiência na sua execução, permite geração de receita para a SBC.

3 – TV SBC/Funcor

Programa “De coração”:

A divulgação de conhecimento envolvendo prevenção cardiovascular para a população brasileira por meio da mídia televisiva constitui outro foco de nossas atividades. Foram gravados 56 programas até outubro

de 2007, divulgados em 15 emissoras, com divulgação capilarizada do conteúdo adequadamente preparado. Conseguimos que o Programa “De coração” não gere custos e, ao contrário, permita divulgação eficiente sem gastos adicionais para a SBC.

4 – Programa “Coração on-line”:

A SBC/Funcor oferece um serviço no site da SBC (www.cardiol.br) para esclarecimento de questões associadas a doenças cardiovasculares para a população leiga. O número de questões é expressivo 10.430 (2006 a outubro de 2007). Consideramos que essa atividade divulga a imagem da SBC junto à população brasileira.

5 – Programa “Prevenção”:

Criamos esse Programa visando à redução gradativa e contínua da mortalidade por doença cardiovascular (DCV) em nosso país, durante os próximos 10 anos. O objetivo do Prevenção envolve ações junto à população, classe médica e hospitais, para que a mortalidade por DCV possa ser reduzida à taxa de 2% ao ano no Brasil. Foram realizados, até outubro de 2007, 35 *workshops* para a classe médica, com 2.211 participantes; 33 ações para a população envolvendo 12.807 pessoas. Com relação às ações específicas para hospitais, foram realizados quatro simpósios regionais, ainda faltando um para completarmos o previsto, incluindo 260 participantes. O Prevenção conta com patrocínio do governo federal e da iniciativa privada (Novartis, Reebok e Sanofi Aventis), não tendo resultado em gastos para a SBC. Como parte do Prevenção, mensuramos o nível de conscientização sobre fatores de risco cardiovascular da população brasileira, tendo sido apresentado pôster durante o Congresso Europeu de Cardiologia este ano em Viena, e cujas informações permitiram um retorno de mídia para a SBC sem precedentes anteriores: 110 reportagens e 60.207.860 pessoas atingidas pelas informações. Caso a SBC necessitasse utilizar e pagar pela utilização do espaço criado pelas ações do Prevenção, o custo seria de quase 19 milhões de reais (R\$ 18.756.895,33). O Programa Prevenção continuará suas atividades durante os próximos anos, por meio da Comissão de Pesquisa da SBC (Compeq), assegurando a duração prevista de dez anos. As ações do Prevenção somente foram possíveis por meio da colaboração e do trabalho árduo dos associados empenhados com o programa nas cidades onde pudemos exercer nossas atividades.

Continuaremos em contato com todos os associados e colaboradores para darmos seqüência à Promoção de Saúde Cardiovascular em nosso país.

Álvaro Avezum, Diretor SBC/Funcor
Marcelo Bertolami, Selo
José Antônio Marin Neto, GEECABE
Fernando Nobre, Campanhas Temáticas
Hélio Guimarães, Cursos
Romeu Meneghelo, TV De Coração
Lília Nigro Maia, Prevenção